

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ 2020

----- Aos dezasseis dias do mês de maio de dois mil e vinte, pelas quinze horas e quinze minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, presidida pelo Deputado Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- Após declarada aberta a sessão o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por informar que o senhor Deputado António Serra comunicou que não iria poder participar nos trabalhos da presente sessão, tendo sido substituído, nos termos legais e regimentais, pelo Senhor Deputado Henrique Brunhoso. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou também que se encontravam ausentes os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia de Vilarelhos, da Junta de Freguesia de Vilarchão e da Junta de Freguesia de Sambade, fazendo-se representar, respectivamente, pelos seus substitutos legais, Hélder Pousada, Hélder Pires e Paulo Martins, em conformidade com o estabelecido no n.º 1, alínea c) do art.º 18º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu conhecimento de toda a correspondência recebida desde a última sessão, colocando-a ao dispor dos interessados para consulta. -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou os Senhores Deputados que estavam presentes as atas da primeira sessão ordinária, realizada no dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e a ata da primeira sessão extraordinária, realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte, para serem submetidas a aprovação. Assim, a ata da primeira sessão ordinária foi aprovada, por **unanimidade**, dos presentes. Não participaram na votação desta ata os Senhores Deputados Luís Mascarenhas, Paulo Martins, Diamantino Mário Lopes e Eduardo Almendra, por não terem estado presentes nessas sessões. Também não votou na aprovação da ata da primeira sessão extraordinária o deputado José Joaquim Martins, por não ter estado presente nessa sessão. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- Usou da palavra a Deputada Maria Manuel Cunha Silva, lendo um Voto de Pesar e de Louvor ao Sr. António Alfredo Figueiredo, que a seguir se transcreve: -----

----- *"Boa tarde a todos.* -----

----- *Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras Secretárias, Sr. Presidente da Câmara Municipal e Senhores Vereadores, senhores e senhoras deputados à Assembleia Municipal.* -----

----- *No passado dia 15 de Abril, já em plena crise sanitária, recebemos a triste notícia do falecimento do Engenheiro António Alfredo Figueiredo.* -----

----- *Este homem, que partiu precocemente, deixou uma marca no concelho de Alfândega da Fé que pode ser vista a olho nu e digna de destaque e homenagem.* -----

----- *O que venho propor a esta Assembleia é um Voto de Pesar e também um Voto de Louvor, prestando-lhe uma simbólica homenagem através das palavras de alguém que lutou lado a lado com ele pelo progresso da nossa terra e que passo a ler:* -----

----- *"O António Figueiredo* -----

----- *É, desde muito novo, uma personalidade forte, marcante carismática.* -----

----- *Já era líder entre os seus contemporâneos.* -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Como estudante, o seu rendimento escolar foi um sucesso e as mães e pais de Alfândega citavam-no como exemplo a seguir pelos seus filhos. -----

----- Frequenta a Academia Militar e após a tropa conclui o curso de Engenheiro Técnico Agrícola. -----

----- Está em construção um dos melhores projectos agrícolas da nossa terra - o plano Alfa - liderado pelo Engenheiro Camilo Mendonça. -----

----- Quando regressa a Alfândega, é nesse plano que o António participa e de onde sai prestigiado em conjunto com os seus colegas de curso que o acompanhavam. O seu carácter, relacionamento e cordialidade fazem dele o mais provável Presidente da Câmara (não fora o 25 de Abril). -----

----- Com o 25 de Abril, funda, conjuntamente com um grupo de homens bons, o PS de Alfândega da Fé e a sua referência política é Mário Soares. -----

----- Por esta altura o nosso concelho é predominantemente de direita e elege um Presidente do CDS (Carlos Castro) a que se seguiram 3 mandatos do PSD liderado por Branco Rodrigues. -----

----- Entretanto, o PS liderado por António Figueiredo foi apoiando sucessivas candidaturas, elegendo António Duque Dias e Álvaro José Lopes. -----

----- Até que finalmente ele se candidata e serve como vereador na Câmara Municipal presidida por Branco Rodrigues. --

----- Este Presidente falece, não concluindo o seu terceiro mandato que é concluído pelo Sr. António Jesus Pacheco. ----

----- As eleições seguintes, de 89, são o momento pelo qual o António tinha lutado tanto. A eleição do primeiro Presidente da Câmara do PS. Concretizou, então, um dos seus maiores sonhos. -----

----- O que vou dizer daqui para a frente é suspeito porque eu sou um dos intervenientes. -----

----- A Barragem da Camba: era um sonho (então perfeitamente justificado) mas era também um atrevimento para uma Câmara Municipal. -----

----- O António era um grande entusiasta e nós atrevemo-nos. A concretização desta obra deu-nos uma enorme credibilidade, o que conduziu a um conjunto de realizações que todos conhecem. -----

----- Não iniciou este exercício como vereador a tempo inteiro mas quando se disponibilizou para o ser, assumiu, entre outros pelouros (pela sua área profissional) o dos espaços verdes, de que resultou a ampliação e qualificação do antigo Pinhal da Câmara mas também o Parque Verde, bem como toda a arborização em torno da obra pública. -----

----- Outra área a que se dedicou foi a realização do primeiro PDM. Ainda não sabíamos bem o que isso era e acompanhou-me numa visita a uma cidade alemã - Neustadt - onde vimos pela primeira vez esse plano. Participámos em centenas de reuniões com diversas entidades (Ordenamento do território, JAE, Ministério da Agricultura, Ambiente, etc..) E nasceu o nosso primeiro. -----

----- Quando passarem pelo Parque Verde, pelo Pinhal da Câmara, pelas árvores envolventes das zonas públicas ou pelo PDM, lembrem -se dele. -----

----- Seria fastidioso continuar a falar da sua atividade e empenhamento mas não resisto a contar aqui duas das muitas histórias que vivemos. -----

----- Primeira história: -----

----- Chegava eu de 15 dias de férias, tendo ficado o António a tomar conta da Câmara. -----

----- Estava tenso e preocupado. Pediu-me para ir ao seu gabinete e revelou-me que a contabilidade lhe tinha dito que havia faturas para pagamento que ultrapassavam cento e tal milhares de contos e que não sabiam como se iriam pagar. ----

----- Mandei os funcionários colocarem todas essas faturas em cima da secretária do António e de seguida fomos analisar uma a uma. -----

----- Concluído o exercício, verificou que o compromisso da Câmara Municipal era afinal de cerca de 20 mil contos, o que cabia perfeitamente dentro das nossas possibilidades. -----

----- Respirou fundo e convidou-me para lanchar e beber um copo. -----

----- Há poucos meses, a comer peixes do Rio no Sabor, pediu-me desculpa. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Segunda história: -----
----- Começaram a surgir os primeiros sinais de problemas financeiros com a cooperativa Agrícola de Alfândega. Era seu presidente o Prof. Doutor Canha. -----
----- Encontrámo-nos a tomar café e perguntei o que se passava. Respondeu-me que eu tinha levado o António Figueiredo para a Câmara e os problemas tinham começado - afinal a culpa era minha. -----
----- Ao reler este texto, reparei que não citei uma personalidade relevante do nosso concelho que foi o presidente da Câmara Dr. João Pessoa Trigo num período de renascimento e de esperança do Plano Alfa. -----
----- Deixem-me destacar, dos citados, o Engenheiro Camilo Mendonça, o Dr. João Pessoa Trigo e o António Figueiredo. -----
----- Estas pessoas cruzaram-se cá e pertencem à nossa história mais promissora. -----
----- Ao António, obrigado por teres sido meu amigo e companheiro de luta. -----
----- Já disse aos teus filhos que o respeito, admiração e amizade que te tinha agora é para eles. -----
----- À Assembleia Municipal: sejam de que partido forem... somos todos de cá... vá lá... não tenham vergonha... levatem-se e dêem ao António um forte aplauso. -----
----- Manuel Cunha" -----
----- O Senhor Deputado Gabriel Martins usou da palavra para dizer que ele e a sua bancada se associam ao Voto de Louvor feito ao Sr. António Figueiredo, uma vez que comungam daquilo que foi dito em termos de espírito alfundeguense. --
----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o Voto de Pesar ao Senhor António Alfredo Figueiredo, que também é de Louvor, à votação, tendo sido deliberado aprová-lo por **UNANIMIDADE**, dos vinte e sete membros presentes. Foi também deliberado dar conhecimento do mesmo aos familiares do Senhor António Figueiredo, após a ata desta sessão ser devidamente aprovada. -----
----- De seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Orlando Borges que começou por uma boa nota ao Executivo Municipal, na pessoa do Engenheiro Eduardo Tavares, pois as medidas que estão implementadas e que estão no terreno são as necessárias, dizendo que tem que se ter algum bom censo e que têm que ser guardadas algumas reservas pois os rendimentos não são muitos para aquilo que pode ainda vir. O Senhor Deputado Orlando Borges felicitou também as Instituições locais envolvidas no combate à pandemia COVID-19, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé e a Associação dos Bombeiros Voluntários. Disse que a Santa Casa da Misericórdia teve um papel fundamental para com os idosos, que são as pessoas mais fustigadas por este vírus e conseguiu, até ao momento, não ter nenhum caso registado na sua Instituição, alegrando assim a todos pelo facto dos nossos idosos estarem a salvo. Quanto aos Bombeiros, o Senhor Deputado elogiou, não só os Bombeiros locais mas também os de todo o distrito, pois sem eles não teria sido possível fazer o que fizeram, que foi começar a testar massivamente e foram eles que fizeram o transporte desde Bragança, Macedo e Mirandela para o Hospital de S. João, no Porto. Não ficaram em casa com os seus filhos e foram à luta sem medo nenhum. O Senhor Deputado Orlando Borges elogiou também o trabalho da protecção civil municipal que sempre esteve na linha da frente. Destacou depois o facto de o Município ter comprado os EPI's (Equipamentos de Protecção Individual) para toda a população do Concelho, para os comerciantes, tendo alguns destes comerciantes terem sido mais fustigados com esta crise do que outros, que até aumentaram as suas vendas, mas que o importante é que todos eles sintam que a Câmara Municipal os apoia e que não estão sozinhos e que todos comecem a ter confiança. Para além disso, o Senhor Deputado Orlando Borges elogiou o reforço nos apoios sociais, porque infelizmente algumas famílias já perderam os seus empregos e outras perderam os seus rendimentos e tudo tem sido feito para mitigar essa situação. -----
----- O Senhor Deputado Orlando Borges continuou a sua intervenção dizendo que queria dar uma palavra de apreço a algumas pessoas, algumas anónimas outras não, a empresas, pois de uma forma altruísta todos quiseram ajudar a que nada faltasse em Alfândega da Fé e no Concelho. Alguns deram donativos, outros deram contributos, forneceram máscaras, deram aquilo que puderam e que achavam que era necessário. Muito obrigada para eles, disse. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Deputado Orlando Borges disse depois que vamos ter um logo caminho para andar para recuperar a economia e que não vai ser muito fácil. Referiu que a restauração e o turismo vão precisar de um “empurrão” mais forte e que temos no Concelho uma empresa de turismo, que tem cerca de vinte e três funcionários, que é a empresa detentora do Hotel & Spa que neste momento está sem ninguém, tem de continuar a pagar os salários daqueles que estão em lay-off e isso preocupa-os pois são famílias de Alfândega da Fé. Perguntou depois ao Senhor Presidente da Câmara como estava a situação do Hotel & Spa neste momento, se tem acompanhado, como é que o empresário está a gerir todos os pagamentos, se já há salários em atraso, se há algum prognóstico de abertura e se está tudo a ser feito para voltarmos a ter a nossa “jóia da coroa” para o Concelho com as portas abertas. -----

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Gabriel Martins dizendo que pretende fazer um protesto quanto à organização e preparação da Assembleia Municipal. Disse então que no mandato da anterior Presidente, Dr^a Berta Nunes, era prática corrente não remeter, com a antecipação necessária, os documentos que iriam estar em discussão na ordem do dia. Disse ainda que pensava que com o actual Executivo o procedimento iria ser diferente, mas não, pois ainda ontem, receberam, por volta das dezoito horas, documentação para esta sessão da Assembleia Municipal. O Senhor Deputado Gabriel Martins disse então que nestas circunstâncias não lhes é permitida fazer uma análise atempada no sentido da Assembleia Municipal correr com toda a legitimidade democrática. Pediu de seguida, ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que, no uso dos seus poderes, interceda no sentido do cumprimento legal do regimento. -----

----- O Senhor Deputado Gabriel Martins continuou a sua intervenção dizendo que estavam perante um documento que visa apoiar os empresários de Alfândega da Fé neste regime actual do COVID-19, analisaram-no e tomaram uma posição pública que neste período de pandemia não serão oposição política, como já o tinham dito anteriormente. Disse que continuam a ser aliados políticos contra a pandemia, e sobretudo contra os seus efeitos económicos, porque o momento não é de atitudes político-partidárias, mas sim de união perante este ataque subversivo do vírus tão mortífero. Acrescentou também que se disponibilizaram para a entreatajuda e colaboração necessária. Porém, disse, depararam-se com este documento, que se destina a atribuir apoios aos empresários alfundeguenses, dizendo que é um documento unilateral, porque foi dispensada a colaboração da sua bancada por eles disponibilizada. De seguida fez uma análise ao documento em questão, fazendo referência a alguns capítulos. Concluiu dizendo que apenas vêem, neste documento, três ramos de actividade contemplados, perguntando de seguida porque não estavam outros ramos de actividade, tais como as actividades liberais, também existentes no nosso Concelho. O Senhor Deputado Gabriel Martins entende que com a colaboração dos membros da sua bancada na elaboração do documento os apoios seriam mais homogéneos, mais transversais. Por último, o Senhor Deputado deu um exemplo prático para perceber a atribuição dos apoios, dizendo que a média da ajuda por empresário será à volta de quatrocentos e sessenta euros e que no Concelho existem aproximadamente cerca de setenta e cinco empresas a recorrer a esta ajuda, totalizando um apoio por parte da Câmara aos empresários no montante de trinta e quatro mil e quinhentos euros. O Senhor Deputado Gabriel Martins referiu a seguir que, sem mexer nas dotações orçamentais, que são a receita da câmara, apenas com a despesa não realizada e com os eventos festivos já suspensos, provavelmente poderiam contribuir de melhor forma para com os nossos empresários. Por fim, o Senhor Deputado disse que a Câmara Municipal decidiu que os consumos de água referentes aos meses de fevereiro, março, abril, maio e junho, poderiam ser pagos em junho e entende que esta medida não é uma ajuda mas sim uma moratória, perguntando assim o que é que a Câmara Municipal vai fazer com aqueles que ao final dos seis meses, em junho, não pagarem, uma vez que nessa altura a dívida prescreveu. O Senhor Deputado Gabriel Martins reiterou as ajudas que poderiam ter dado para a perfeição deste documento. -----

----- Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, respondendo às questões colocadas pelos senhores deputados, começou por responder ao Senhor Deputado Orlando Borges, dizendo que relativamente ao Hotel & Spa, é verdade que temos uma empresa estratégica num sector muito importante, como é o turismo. É uma empresa com uma dimensão ímpar no nosso concelho e é uma empresa que está a passar muitas dificuldades e que provavelmente é uma das empresas do Concelho que está a passar uma das piores fases. Explicou

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

depois que o Hotel, nos últimos quatro anos estava a ser bem gerido pelos actuais proprietários, estava em crescimento e havia vários investimentos em curso e esta pandemia veio a dificultar a vida ao sector do turismo e da restauração e está a afectar o Hotel. O Senhor Presidente da Câmara disse que aquilo que sabe e o que tem falado com o Dr. Jorge Morais é que ele disse que fará tudo o que estiver ao seu alcance para evitar despedimentos. Informou que tem os vencimentos em dia e que está em lay off, mas que nem todos os funcionários estão em lay off porque dadas as condições do Hotel, teve que manter alguns funcionários no activo para evitar alguns episódios de delinquência ou até de roubo. Disse que obviamente o Dr. Jorge está preocupado, mas que mesmo em lay off esta empresa tem muitas despesas para pagar e que desde vinte de março não entra um cliente naquela casa, mas as contas têm que ser pagas. Informou também que o proprietário do Hotel já avançou para as medidas que o Governo disponibilizou, nomeadamente nas moratórias, e está a reestruturar o seu passivo junto dos credores, estando assim a fazer todo o esforço possível. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu também que obviamente esta empresa será uma das empresas que irá beneficiar do apoio ao sector empresarial local que o Município está a atribuir. Informou ainda que o Hotel nunca foi obrigado a fechar, mas dadas as restrições, viu a sua actividade condicionada e os clientes são zero e irá reabrir no dia dezoito. Informou também que o Hotel está a trabalhar numa política de campanhas para o verão, já adquiriu o selo "Clean & Safe", que é um selo atribuído pelo Turismo de Portugal, dando-lhe os parabéns por isso, pois é sinal de que não estiveram parados. De qualquer forma, disse, as reservas ainda não existem, pois as pessoas ainda estão com medo, mas que o Dr. Jorge está confiante e que nos próximos meses tudo farão para dinamizar a sua actividade para que a retoma venha a acontecer. Disse depois que, como Presidente da Câmara, está preocupado com toda esta situação e que irá apoiar e acompanhar esta situação, até porque existem famílias do Concelho que têm lá os seus postos de trabalho. Disse ainda estar disponível para ajudar a que esta empresa se mantenha no activo e que inclusivamente irá reunir com o Turismo de Portugal para tentar encontrar soluções para manter esta empresa em funcionamento. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara continuou a sua intervenção, e respondendo ao Senhor Deputado Gabriel Martins, disse que o trabalho feito sobre o apoio ao sector empresarial é um trabalho do Município, mas também foi discutido em reuniões de câmara, foi também discutido num grupo alargado que contou com a presença da Associação Comercial e Industrial de Alfândega da Fé, mas que obviamente o Município, com os seus recursos técnicos e humanos que tem, bem como com as suas infraestruturas, decidiu avançar, porque tem que haver alguma rapidez e este apoio foi muito bem ponderado. A massa salarial é geral, pois todos serão abrangidos, mesmo as empresas que estão em lay off. Quanto às actividades que o Senhor Deputado referiu não estarem contempladas, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o espírito é ajudar quem foi obrigado a encerrar e isso foi unânime em todas as discussões feitas, quer em reuniões de câmara, quer nas reuniões com a Associação Industrial e Comercial, tendo ficado fortemente condicionado, explicando depois que os restaurantes não foram obrigados a encerrar. Acrescentou que de facto são setenta e cinco empresas para ajudar e irão ser ajudados aqueles que foram obrigados a encerrar, que são muitas empresas. O Senhor Presidente referiu ainda que este apoio não irá resolver a vida a ninguém, é apenas uma ajuda simbólica que pode valer de muito para alguns empresários, pois dá para comprar alguns bens necessários. Esta ajuda financeira será de cerca de quarenta mil euros. Quanto à questão da moratória da água que o Senhor Deputado Gabriel Martins falou, o Senhor Presidente esclareceu que não é moratória, mas sim isenção do pagamento da água durante esses meses, para algumas famílias e empresas, pois os recibos do consumo de água foram anulados, pelo que esta também é uma ajuda para quem mais precisa e para as empresas que se viram obrigadas a fechar as suas portas. -----

----- De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Nuno Miranda, referindo-se ao protesto do Senhor Deputado Gabriel Martins quanto à recepção tardia da documentação referente á ordem do dia para esta sessão da Assembleia Municipal. Então o Senhor Presidente da Mesa explicou que verificou que de facto só ontem receberam alguma documentação, ou seja, o parecer do FAM – Fundo de Apoio Municipal, mas que este documento apenas chegou ao Município no dia catorze, razão pela qual não pôde ter sido remetido antes aos Senhores Deputados. ---

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu também que o que pretende é que a documentação chegue aos Senhores Deputados o mais cedo possível, mas que de facto quanto a este documento, isso não foi possível, pelo facto de ter chegado aos nossos serviços, como disse o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, na quinta-feira passada mas que é um documento complementar a outra informação já enviada anteriormente, pelo que entende não pôe em causa a votação deste ponto. O documento referente ao ponto 1 da ordem do dia também foi enviado mais tarde pois houve um pequeno atraso numa divisão e para que a informação ficasse o mais completo possível, foi enviada apenas no dia em que foi enviada, pedindo assim a compreensão dos Senhores Deputados, no âmbito também da situação pela qual estamos a viver, uma vez que os serviços estão algo condicionados. De qualquer forma, o Senhor Presidente da Câmara garantiu que tudo fará para que a documentação chegue o mais breve possível aos Senhores Deputados. -----

----- Seguidamente, o Senhor Deputado Gabriel Martins voltou a usar da palavra para dizer que, relativamente a esta última questão, disse que fizeram o reparo do envio tardio da documentação porque esta prática tem sido reiterada e entenderam que deveriam chamar à atenção no sentido de não voltar a acontecer. Porém, disse, quando nos foi remetido este último documento nada nos foi dito porque apenas foi enviado naquele dia e àquela hora. O Senhor Presidente da Mesa alertou para o facto de no documento estar escrito que apenas foi enviado para o Município no dia catorze de maio às catorze e cinquenta e seis. -----

----- O Senhor Deputado Gabriel Martins continuou a sua intervenção dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, dizendo-lhe que estranha a questão da coerência em relação a ele porque as questões que colocou foram meras sugestões, não foram críticas. Depois disse que o documento, elaborado pelo Município, intitulado por “Programa de Apoio ao Sector Empresarial Local” foi discutido em reuniões de câmara, mas os vereadores do seu partido dizem que este documento nunca foi discutido nas reuniões de câmara. Disse ainda que quando falaram das empresas de Alfândega da Fé não se deve falar apenas da pousada, pois foi só sobre esta empresa que se falou nesta Assembleia. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, esclareceu que falou sobre o Hotel & SPA porque lhe perguntaram concretamente a situação daquele Hotel. Disse também que este “Programa de Apoio ao Sector Empresarial Local” tal como está feito, não foi discutido em reunião de câmara, foram apenas discutidas ideias sobre o apoio ao sector empresarial e que inclusivamente, os senhores vereadores da oposição apresentaram uma proposta nesse sentido. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o que procuraram foi equilíbrio, sensatez, algo que o Município possa honrar, cumprir perante os fornecedores, os funcionários e a economia. -----

----- De seguida, usou da palavra a Senhora Deputada Susana Guerra dizendo que também só agora tinha visto este Programa de Apoio ao Sector Empresarial Local e entende que não está muito bem conseguido e ficou com algumas dúvidas, ou seja, quando falam na despesa com o pagamento da renda do espaço comercial, não é referido o número de meses e perguntou se vão pagar cinquenta por cento das rendas do espaço comercial durante o período todo da pandemia. Perguntou também se a sede do Hotel & SPA, é Alfândega da Fé ou Mirandela, porque no documento diz, no seu ponto quatro, “*No caso das empresas que não tenham sede em Alfândega da Fé, os apoios referidos apenas dizem respeito aos comércios de bens ou serviços situados neste concelho (renda do estabelecimento e conta da electricidade do imóvel situado em Alfândega da Fé e vencimento do funcionário deste estabelecimento)*”. Perguntou ainda se há alguma empresa que não tem sede em Alfândega da Fé e que tem apenas um funcionário. De seguida, disse que o período de entrega das candidaturas a este apoio é um pouco apertado, uma vez que é só até vinte de maio. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, esclareceu que este documento não foi feito em consideração a alguma situação do Hotel, nem pelo facto do Hotel poder ter morada em Mirandela. Este documento foi assim elaborado, porque existem empresas que não têm sede em Alfândega da Fé, mas têm espaços comerciais de venda em Alfândega da Fé e esses funcionários e esse espaço também tem direito ao apoio. Quanto ao prazo, de facto é apertado, mas houve trabalho feito antes da elaboração deste documento, ou seja, foi feito anteriormente um questionário aos empresários para perceber a sua situação e também para ajudar o Município na tomada de algumas decisões, pelo que já há muitos a responder e acredita que até ao dia vinte as setenta e cinco empresas irão apresentar a sua candidatura, mas caso haja

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

algum atraso, disse, o espírito não é de dificultar mas sim de ajudar pelo que essa candidatura também poderá ser considerada, mesmo que seja depois do dia vinte. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- 1. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA C), DO ART.º 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;

----- Para conhecimento, presente uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de quinze de maio de dois mil e vinte, previamente distribuída a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que dada a situação da pandemia em que o País e o Mundo está a viver as actividades culturais, desportivas e outras iniciativas que deveriam ter acontecido desde a última Assembleia até hoje foram obrigadas a ser canceladas, depois de no dia nove de Março ter reunido a Comissão de Protecção Civil, juntamente com o Delegado de Saúde chegaram à conclusão que tinham que ser tomadas medidas de segurança para evitar os contágios. Informou depois que a primeira medida foi a suspensão do evento “Km Vertical” que se iria realizar no fim-de-semana seguinte, dia 15 de março e que no dia dezasseis de março decidiram suspender as restantes actividades já agendadas até ao final do mês. Foram depois tomadas outras medidas para a protecção e salvaguarda das pessoas e das Instituições, nomeadamente a aquisição de Equipamentos Individuais de Protecção e Segurança e material de limpeza e desinfecção, dizendo que este trabalho foi muito difícil uma vez que havia escassez de material a nível nacional e até mundial, mas conseguiram fazer com que nada faltasse à população do nosso Concelho. O Senhor Presidente da Câmara informou depois que reuniram, no dia treze de março, com a Associação Industrial e Comercial para antecipar o encerramento de alguns estabelecimentos que entenderam serem mais problemáticos para a propagação da doença. Depois, disse, no dia dezasseis colocamos todos os nossos funcionários em regime de teletrabalho, com os serviços mínimos. Informou também que muitas das actividades que estavam programadas foram feitas em formato digital, através de vídeos, no site e na página do Facebook do Município e aproveitou para dar os parabéns aos funcionários de cada divisão pela rápida resposta que deram no âmbito do Programa do Governo Central “Estamos On”, que foi também alargado aos Municípios. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu ainda que todo o esforço na aquisição de material de protecção e segurança foi gratificante não só no Concelho de Alfândega da Fé mas também nos restantes Concelhos do Distrito, pois conseguiram antecipar as medidas tomadas pelo Governo, diminuindo muito as cadeias de contágio. Para além disso disse que a partir do momento em que os estabelecimentos foram obrigados a encerrar, estabeleceram, junto com as forças de segurança, um plano de vigilância e de monitorização das pessoas que estavam a chegar ao nosso território. O Senhor Presidente da Câmara, entretanto, destacou o excelente trabalho feito pelos Presidentes de Junta do nosso Concelho, pois sinalizaram essas pessoas que também precisavam de ajuda, uma vez que podiam estar a por em risco as pessoas que vivem nas aldeias e que para além disso também precisavam de alimentos e medicamentos, reforçando que os Presidentes de Junta foram uma excelente ajuda, pois não lhes faltou nada. Disse também que neste primeiro período foram registadas cerca de cem pessoas e foi-lhes pedido que fizessem um isolamento profilático, tendo mais tarde evoluído para a quarentena obrigatória. O Senhor Presidente da Câmara disse depois que a Senhora Provedora da Justiça, a dada altura, pôs em causa a quarentena obrigatória, e colocou algumas dificuldades no nosso território, pois pôs em causa o despacho do Senhor Delegado Regional de Saúde, mas entretanto essa quarentena voltou a ser obrigatória e as pessoas compreenderam perfeitamente. Informou depois que, dada a situação em que se vive, decidiram accionar o Plano Municipal de Emergência antes que houvesse casos positivos, no seguimento de outros Municípios em que já havia casos positivos, pois entenderam que ao terem esse Plano activo podiam ser tomadas medidas mais excionais e mais restritivas do que as do Governo, nomeadamente a proibição do uso dos parques infantis, da obrigatoriedade da quarentena, poder intervir e fazer despesa para que nada faltasse aos nossos Bombeiros, às nossas Instituições, às nossas forças de segurança, aos nossos profissionais de saúde, aos nossos Presidentes de Junta e às respectivas freguesias. Este Plano Municipal de

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Emergência, disse, foi activado às zero horas do dia vinte e três de março e que o foco estava direccionado para a realização de testes aos utentes dos nossos lares de idosos e seus profissionais, aos nossos profissionais de saúde, apesar de, felizmente, ainda não haver nenhum caso positivo de Covid 19, mas noutros Concelhos a situação vivida nos lares de idosos foi muito complicada e temeram que essa situação também se viesse a verificar na nossa região. Disse depois que os autarcas da região, juntamente com a Comissão Distrital de Protecção Civil, com todas as entidades, a ULS, a DGS, fizeram um trabalho que na altura queriam que tivesse sido mais rápido, mas olhando para trás, disse, e vendo tudo o que aconteceu no País, há que dizer que estão todos de parabéns, pois anteciparam mais uma vez o pior. Informou ainda que em algumas zonas do País os testes ainda não terminaram, mas no nosso Concelho esses testes foram todos concluídos há duas semanas. O Senhor Presidente da Câmara Municipal deu também os parabéns às IPSS do nosso Concelho, uma vez que também foram rápidas na reorganização dos seus serviços, na tomada de medidas, nomeadamente na criação de equipas espelho, que começaram por ser logo testadas, e conseguiram que nada de mal tivesse acontecido. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara, referindo-se aos Bombeiros, disse que provavelmente foram aqueles que foram menos bem tratados, uma vez que sempre estiveram mais expostos, indo aos Hospitais onde mais casos positivos há, e felicitou-os pois foram todos muito corajosos, não pararam e não abandonaram o trabalho. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, deu também uma palavra de agradecimento à GNR, porque na fase de quarentena obrigatória, nunca deixou de estar ao lado do Município, no sentido de ir ter com as pessoas, sensibilizá-las e pedir-lhes que cumprissem a quarentena. Disse também que, apesar de não haver uma lei que obrigasse à quarentena, o Comandante sempre tranquilizou o Presidente de Câmara dizendo que a GNR iria ao terreno ajudar a sensibilizar as pessoas no sentido de estarem todos mais bem defendidos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que depois desta primeira fase de protecção e de transmissão de segurança à população, às Instituições e a todos nós tiveram que pensar em medidas de apoio porque as empresas estiveram fechadas mais de um mês, muitas famílias caíram no desemprego, algumas com crianças a cargo e isso começou a ser uma preocupação. Foram então começando a tomar as primeiras medidas de apoio às famílias e às empresas mais vulneráveis com a questão da isenção do pagamento de rendas, da água, tendo a Câmara deixado, nas famílias, até junho, cerca de vinte e seis mil euros. Informou ainda que foram acelerando alguns apoios sociais, no âmbito do Regulamento de Apoio aos Estratos Sociais Desfavorecidos e que o Município já apoiou as famílias em cerca de três mil euros. O Senhor Presidente informou também que já foram distribuídos cerca de trinta kits alimentares, tendo já ajudado quase cem pessoas, com estes kits durante estes dois meses. Disse depois que, no âmbito do Regulamento de Apoio ao Ensino Superior, aprovado o ano passado, puderam acelerar o pagamento às dezanove famílias que tinham requerido esse apoio, sendo este apoio total de cerca de seis mil euros, ou seja, em apoios sociais foram acelerados pagamentos no valor de dez mil euros. O Senhor Presidente da Câmara informou depois que no final de março, início de abril, também aceleraram o pagamento das dívidas que tinham aos fornecedores locais. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, referindo-se à Educação, disse que como todos sabem, este terceiro período decorre através da telescola, em casa, apenas os alunos do décimo e décimo primeiro anos e o Ensino Técnico-profissional irão ter aulas presenciais, tendo início na próxima segunda-feira, dia dezoito, mas tiveram que, juntamente com a Escola, tomar medidas urgentes para garantir que todos os alunos do nosso Concelho teriam acesso à Escola, às aulas à distância e que por isso o Município decidiu adquirir computadores e internetes móveis para garantir que todas as famílias e todas as crianças que não tenham computador em casa, o possam ter, bem como internet para poderem estar presentes nas aulas que têm à distância, por videoconferência e fazer os seus trabalhos em casa. Este trabalho, disse, foi feito em conjunto com o Agrupamento de Escolas para ver quais as necessidades mais prementes e mais urgentes. Esclareceu ainda que estes equipamentos são emprestados até ao final do ano lectivo, uma vez que a informação que têm é que o Governo, no próximo ano lectivo, irá universalizar o apoio, dando computadores às crianças,

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

mas que tudo depende da evolução da pandemia Covid-19. O Senhor Presidente informou ainda que com esta medida de aquisição de computadores e internets, o Município investiu em cerca de trinta e quatro mil euros. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que agora estão a investir no apoio às empresas que foram obrigadas a encerrar o seu negócio e que este apoio é de cerca de quarenta mil euros, tendo depois concluído que, em dois meses e meio, o Município de Alfândega da Fé já investiu cerca de cento e noventa mil euros em apoios no âmbito da pandemia Covid-19. Aproveitou ainda para informar que não irá haver a Festa da Cereja nem outros eventos, e que o Município tem que estar preparado para poder socorrer a qualquer necessidade que as famílias, as empresas e as Instituições possam vir a ter nos próximos tempos, pelo que temos que acautelar o nosso Orçamento Municipal que, apesar de ser limitado, é precioso neste momento de crise. -----

----- A seguir, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eduardo Tavares, realçou um trabalho importante que fizeram em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé e com alguns empresários da Hotelaria e da área do Turismo Rural, que foi o terem definido no Plano Municipal de Emergência, um Plano de Prevenção para uma eventual evacuação de alguma situação que acontecesse nos nossos lares de idosos. Explicou que foram contactados todos os empresários e o provedor da Santa Casa e todos eles foram excepcionais na ajuda que deram ao Município e vice-versa em definir rapidamente um plano e colocá-lo em prática, com obras no terreno, disponibilização dos seus espaços, como a Santa Casa da Misericórdia, que disponibilizou o antigo Hospital, a Pensão Ovimar, o Hotel & SPA, o Cantinho de S. Francisco, os Apartamentos Turísticos das Escolinhas. Disse que estes equipamentos do nosso Concelho lhes deram garantias para o caso de terem alguma necessidade, eles estariam disponíveis para acolher quem precisasse, tendo depois agradecido a todos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou ainda que na próxima semana iria ter início o Mercadinho da Cereja, que irá funcionar aos fins-de-semana, no fundo Jardim Municipal, durante um mês. Irão ter a colaboração dos produtores locais, com produtos agrícolas, produtos endógenos do território e também os produtores de cereja. Este Mercadinho, disse, irá funcionar com todas as regras de segurança que estão decretadas e já têm treze inscritos mas esperam vir a ter mais. O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, disse também que vão fazer um esforço na promoção e divulgação deste Mercadinho, pois está a haver bastante procura da Cereja de Alfândega da Fé e que as pessoas que vierem irão cumprir as normas de segurança de forma responsável. Disse ainda que este Mercadinho vai ser uma forma diferente de ajudar os produtores a venderem os seus produtos e também de regressar às origens da Festa da Cereja, pois foi no fundo do Jardim Municipal que começou a Festa da Cereja. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou também que estão a acompanhar a comercialização da cereja e que felizmente essa comercialização está a correr muito bem. Existem poucos produtores, mas são bons e estão a vender muito bem a sua cereja. Informou ainda que já estão a trabalhar numa plataforma digital no sentido de dar ênfase e importância aos produtores locais, às empresas, aos serviços, aos empresários que prestam serviços, mas que esta plataforma é para todos. Este projecto visa a criação de uma plataforma digital em Alfândega da Fé, promovida e gerida pelo Município, mas é um espaço para as nossas empresas e para os nossos produtores. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concluiu a sua intervenção neste ponto agradecendo, mais uma vez, a todos os que têm participado nas actividades on-line, funcionários do Município, às Instituições, aos artistas locais, pelo excelente trabalho voluntário no Concerto dos Cravos que proporcionaram no "25 de abril", a iniciativa que foi feita no Feriado Municipal, que também foi muito bem feita, e em nome do Município agradeceu e louvou o excelente trabalho que os alfandeguenses têm todos tido, sem excepção, os nossos funcionários do Município, que, apesar de todas as dificuldades e receios, mantiveram os serviços básicos importantes e que todos estão a retomar o seu serviço, de forma muito profissional. O Senhor Presidente deu também uma palavra de apreço àqueles que nunca deixaram de trabalhar, nos estabelecimentos comerciais, supermercados, farmácias, todos, para que nada faltasse a ninguém. Por fim, deu uma palavra de esperança e de rápidas melhoras à família e amigos dos dois alfandeguenses que foram infectados em âmbito hospitalar e continuam infectados com o vírus Covid-19. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Gabriel Martins dizendo que se congratula com todo o trabalho realizado e que continuam disponíveis para colaborar naquilo que for necessário. Disse depois que na relação dos 132.605,00€ (cento e trinta e dois mil seiscentos e cinco euros) do material adquirido no âmbito do COVID-19, depois da análise feita aos fornecedores e aos montantes ficou com algumas dúvidas. Disse então que tinha dúvidas relativamente ao conteúdo dessa listagem, dando alguns exemplos, e perguntou se realmente esses materiais estão no âmbito do COVID-19. O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, respondeu dizendo que essas dúvidas são pertinentes e que de facto para poderem efectuar algumas aquisições urgentes no âmbito do COVID-19, para que nada faltasse aos serviços básicos e fundamentais, optaram por fazer essas aquisições no âmbito da permissão que o Governo deu aos Municípios.

----- Depois, usou da palavra a Senhora Deputada Susana Guerra referindo-se a um aspecto que lhe chamou à atenção, ou seja, relativamente às máscaras designadas na listagem que o Senhor Deputado Gabriel Martins mencionou, perguntou se todas têm as mesmas características, porque há um desfasamento grande de preços entre elas. Continuando, falou acerca dos apoios atribuídos e que esses apoios têm os nomes das pessoas. A política deste Município, disse, sempre foi de haver sigilo e não divulgar os nomes das pessoas e aparecem os nomes das pessoas a quem foram atribuídos os apoios e entende que não deveriam aparecer. O Senhor Presidente da Câmara informou que de facto há uma diferença nos preços, mas que no início eram bem mais caras, tendo depois esclarecido que até ao momento o Município já adquiriu cerca de trinta e duas mil máscaras, sendo que desta quantidade já doaram cerca de vinte e três mil a todas as Instituições do Concelho, para que nada faltasse, incluindo outros materiais de segurança e protecção. Informou também que vão distribuir a toda a população em geral, máscaras devidamente certificadas. Quanto ao facto de virem identificados os nomes das pessoas a quem foram atribuídos os apoios, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que vai alertar os serviços para que isso não volte a acontecer. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2. PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA RECRUTAR UM ASSISTENTE OPERACIONAL / AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO ATRAVÉS DA RESERVA DE RECRUTAMENTO DO ÓRGÃO OU SERVIÇO AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º4 DO ARTIGO 30.º DA PORTARIA N.º125-A/2019 DE 30 DE ABRIL -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos relativamente a este pedido de autorização de recrutamento. Explicou que este pedido de autorização vem na sequência de um procedimento concursal anterior, onde ficou criada uma bolsa de recrutamento durante dezoito meses e que este lugar já está criado no mapa de pessoal. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu ainda que uma vez que não pretende deixar passar este prazo sem recrutar este trabalhador, querem assim contratar este Assistente Operacional. Informou depois que o parecer favorável do FAM para recrutar este funcionário chegou no passado dia catorze. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto dois à votação, tendo sido deliberado, por **MAIORIA**, dos vinte e sete membros presentes, com dezasseis votos a favor e onze abstenções, dos Senhores Deputados: Adriano Andrade, Gabriel Martins, Susana Guerra, Hélder Pires, Carlos Pousado, Bruno Rachado, António Pacheco, Luís Mascarenhas, Henrique Brunhoso, Rui Araújo e André Monteiro, autorizar o recrutamento de um Assistente Operacional / ASG com recurso a utilização da reserva de recrutamento do Procedimento Concursal Comum de um Assistente Operacional / ASG aberto pelo Aviso n.º 10832/2016, publicado em Diário da República, 2.ª série N.º 167 31 de agosto de 2016. -----

3. INVENTÁRIO E PATRIMÓNIO REFERENTE AO ANO DE 2019, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA L), DO ARTº 25º CONJUGADO COM O N.º 2 DO ARTº 27, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO - PARA CONHECIMENTO -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer que este assunto deve vir à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- De seguida, usou da palavra o Senhor Deputado Gabriel Martins para perguntar qual o montante do valor do património e inventário comparado com o ano transacto. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o valor deve ser maior comparativamente ao ano anterior, pois estão a ser concluídas obras. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que esse valor está referido na última página do documento. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

4. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS REFERENTE AO ANO ECONÓMICO DE 2019, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA L), DO ARTº 25º CONJUGADO COM O N.º 2 DO ARTº 27, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO - PARA APRECIÇÃO-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para esclarecer que este Relatório demonstra que este ano foi um ano repleto de desafios e algumas dificuldades, mas que cumpriram as principais metas financeiras no âmbito do Programa de Ajustamento Municipal, destacando depois a redução do excesso de endividamento em mais de 10% (dez por cento). Informou depois que continuam sem pagamentos em atraso, que o prazo médio de pagamento a fornecedores continua inferior a trinta dias. Trata-se de um Relatório, disse, onde as execuções da receita e da despesa estão ambas acima dos 85% (oitenta e cinco por cento), sendo esta uma norma importante no cumprimento dos relatórios dos exercícios da actividade dos Municípios, esclarecendo depois que o nosso Município está acima desta meta imposta pela DGAL. O Senhor Presidente da Câmara informou também que o saldo da gerência é positivo no valor de cerca de oitenta mil euros e que isto quer dizer que entrou mais dinheiro do que o que foi gasto. O Senhor Presidente esclareceu também que este foi o ano em que concluíram o processo de regularização dos vínculos precários, nomeadamente dos quarenta e três trabalhadores e que esta regularização foi, inclusive, antecipada para março/abril. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o nosso índice de endividamento tem vindo a diminuir. Lembrou que no início do Programa de Ajustamento Municipal estava em 4,16 (quatro vírgula dezasseis) e que agora este índice está em 2,14 (dois vírgula catorze). Assim, disse, foi possível avançar para uma proposta de Revisão ao Programa de Ajustamento Municipal que contemplam duas situações: uma é a saída do excesso de endividamento do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) para 2023 (dois mil e vinte e três); a outra situação é aquilo que prometeram aos alfandeguenses, que logo que lhes fosse possível, fariam uma redução dos impostos municipais e que, nesta fase em que vivemos, é uma medida que favorece as famílias e as empresas do nosso Concelho. O Senhor Presidente esclareceu ainda que não conseguiram cumprir o equilíbrio orçamental, mas a lei permite que esse não cumprimento pode ser corrigido no ano seguinte, mas à data de trinta de abril essa execução do equilíbrio orçamental está a ser cumprida e é positiva, pelo que estão no bom caminho, disse. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou depois que neste Relatório de Gestão existe um saldo negativo de cerca de setecentos e catorze mil euros porque existem outras questões contabilísticas a registar e esta situação deve-se à ao facto de ter havido a alienação do capital social da Alfandegatur e também pelo facto de terem sido obrigados a criar uma provisão financeira por causa de um processo que foi intentado ao Município por parte da Iberwind, relativamente às taxas de ocupação do solo. De resto, disse, há vários aspectos positivos a realçar. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- A Assembleia Municipal apreciou o Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de dois mil e dezanove. -----

4.1. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DO ANO DE 2019 – PARA APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DELIBERATIVO MEDIANTE PROPOSTA FUNDAMENTADA DO ÓRGÃO EXECUTIVO, CONFORME DISPOSTO NO PONTO 2.7.3 DO POCAL -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto quatro ponto um à votação, tendo sido deliberado, por **maioria**, dos vinte e sete membros presentes, com dezasseis votos a favor e onze abstenções, dos Senhores Deputados: Adriano Andrade, Gabriel Martins, Susana Guerra, Hélder Pires, Carlos Pousado, Bruno Rachado, António Pacheco, Luís Mascarenhas, Henrique Brunhoso, Rui Araújo e André Monteiro,

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

aprovar a aplicação do Resultado Líquido do Exercício do ano de dois mil e dezanove. -----

----- 5. RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PAM DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DO ARTIGO 29.º, DA LEI Nº 53/2014, DE 25/08, CONJUGADO COM O ANEXO I DO CONTRATO PAM – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019 - PARA CONHECIMENTO -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal prestou esclarecimento relativamente a este assunto que trimestralmente tem de ser feito. Esclareceu que este relatório, à semelhança dos anteriores, refere, de uma maneira geral, que as metas foram cumpridas. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da referida Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé a 31/12/2019, nos termos do artigo 29º da Lei nº 53/2014 de 25/8 conjugado com o anexo I do Contrato PAM. -----

----- 6. CONTABILIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA RECEITA DO IVA - (ALÍNEA D) DO ART. 25.º E ART. 26.º -A DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, NA REDAÇÃO DADA PELA LEI N.º 51/2018, DE 16 DE AGOSTO - TRANSFERÊNCIAS PROVENIENTES DO ORÇAMENTO DO ESTADO - ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO – PARA CONHECIMENTO -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal prestou um breve esclarecimento relativamente a este assunto, dizendo que se trata de uma alteração ao Orçamento no que diz respeito à participação dos Municípios no IVA. Explicou que esta alteração vem agora a esta Assembleia porque na altura em foi aprovado o Plano e Orçamento para dois mil e dezanove, ainda não havia certeza de que esta medida iria ser aplicada em 2020, só depois é que a DGAL veio emanar esta receita para os Municípios e só depois é que a Lei do Orçamento de Estado ratificou esta receita e daí vir agora para conhecimento desta Assembleia Municipal. -----

----- Não houve intervenções. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Alteração ao Orçamento do Município para a inclusão da rubrica da receita, no montante de €68 883,10 (sessenta e oito mil oitocentos e oitenta e três euros e dez cêntimos). -----

----- 7. NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para explicar que este assunto teve de ser despachado por ele através de despacho de urgência e será posteriormente ratificado em reunião de câmara. Explicou ainda que esta urgência se deveu ao facto de não ter de atrasar o início dos trabalhos do Revisor Oficial de Contas, e por isso teve que vir agora a esta sessão da Assembleia Municipal para poder ser nomeado o auditor externo responsável pela Certificação Legal das Contas do Município, depois de já ter sido feito o procedimento concursal, seguindo os trâmites normais do CCP, conforme consta da informação que foi enviada a todos os senhores deputados. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou o ponto sete à votação, tendo sido deliberado, por **MAIORIA**, dos vinte e sete membros presentes, com vinte e seis votos a favor, zero votos contra e uma abstenção, do Senhor Deputado Adriano Andrade, nomear para auditor externo responsável pela certificação legal de contas, a empresa Fernando Peixinho & José Lima, Soc. Lda. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Dada a situação de pandemia que se vive no momento, não houve público presente nesta sessão. -----

----- Foram aprovados, em minuta, todos os pontos da ordem de trabalhos, que vão produzir efeito desde imediato. -----

----- A ata em minuta foi aprovada por **UNANIMIDADE**, dos vinte e sete deputados presentes. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal chamou á atenção pelo facto de alguns membros não estarem com a máscara na cara, tendo depois pedido para que todos o façam, até para dar o exemplo a toda a população, uma vez que a máscara protege quem a usa e quem está ao seu lado. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Nuno Maria Abreu Pinheiro Miranda)

O Primeiro Secretário

(Carla Maria Bravo Franco)

O Segundo Secretário

(Domitila de Fátima Morais Branco)